

378

EVOLUÇÃO DOS PACIENTES PÓS-CIRURGIA CARDÍACA NA UTI PEDIÁTRICA DO COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA NO PERÍODO DE 1995 A 1999. *Tatiana Laufer da Silva, Daniel C. Barbosa, Débora C. da Silva, Juliana de C. Dill, Vinícius C. Pires, Jonas L. Hickmann,**Ademir Nogueira, Cláudia Ricachinevsky, Tais Sica da Rocha* (UTI – Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre).

Objetivo: Avaliar a mortalidade geral de todas as crianças submetidas à cirurgia cardíaca, no período de julho de 1995 a dezembro de 1999, fatores associados e principais complicações apresentadas por estes pacientes. **Objetivos específicos:** avaliar a mortalidade e tipos de complicações segundo a patologia cardíaca **Métodos:** Estudo retrospectivo incluindo todos os pacientes que foram operados no período em questão. A seleção dos pacientes foi realizada através do banco de dados da UTIP. As variáveis de interesse foram: idade, peso, tempo de circulação extra-corpórea (CEC) temperatura de esfriamento, patologia cardíaca, tipo de complicações e evolução (alta da UTI, óbito - trans-operatório ou na UTIP - e re-Operação). **Resultados:** Foram realizadas 825 cirurgias no período estudado. As principais patologias cardíacas incluíram: comunicação interventricular em 17,9% (n=142), coarctação da aorta 13,2% (n=105), tetralogia de Fallot em 11,6% (n=92), defeito do septo atrioventricular 11,6% (n=92). A média de idade foi 2,0±3 anos (mediana=7 meses) A media de duração da CEC foi 71,1±38 minutos em 55,6% dos procedimentos, com temperatura variando entre 16 e 36°C, sendo que em 43,9% dos pacientes a temperatura foi mantida em 28°C. Complicações incidiram em 44,4% dos pacientes (n=367), sendo as mais comuns as infecciosas em 18,6% (n=154) e respiratórias em 8,9% (n=74). A mortalidade geral foi de 15,1%, sendo que 4,6% ocorreram no trans-operatório, e o índice de re-Operação imediata foi de 9%. Os pacientes com comunicação interventricular tiveram mortalidade de 2,5% (n=4/142), enquanto que os com defeito do septo atrioventricular foi de 6,5% (n=6/92). **Conclusão:** As taxas de mortalidade segundo a patologia cardíaca encontradas nesta população são mais altas do que as relatadas na literatura em centros de referência. No entanto, estes dados incluem a curva de aprendizado do serviço, o que também se reflete na alta incidência de complicações infecciosas e respiratórias.(PIBIC-CNPq/UFRGS)